

# CONTRIBUIÇÃO DE MACACOS-PREGO (*CEBUS* SUBGÊNERO *SAPAJUS*) NA DISPERSÃO DE SEMENTES E RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS



Santos<sup>1\*</sup>, L.G. ; Setz<sup>1</sup>, E.Z.F. & Santos, E.F.<sup>2</sup>

1.Depto. Biologia Animal - Instituto de Biologia – UNICAMP

2.Zoológico Bosque dos Jequitibás - Campinas

\*ligiagibbin@gmail.com

CNPQ-Pibic



**Palavras-chave:** Macaco-prego – Restauração - Dispersão de sementes

**Introdução.** Na implantação de programas de revegetação devem ser consideradas as relações entre plantas e animais, como a dispersão de sementes. Os macacos-prego, por serem frugívoros e por apresentarem percursos diários longos, podem ser ótimos agentes dispersores, auxiliando na restauração de ambientes degradados. O objetivo deste trabalho foi investigar se esses primatas podem ajudar na restauração desses ambientes.

**Metodologia.** O estudo foi realizado com animais da Mata de Santa Genebra e do Zoológico do Bosque dos Jequitibás.



Em campo, foi observada a utilização ou não de plataformas alocadas em 6 pontos da mata.



No laboratório, foram investigadas a viabilidade e a taxa de germinação das sementes oferecidas.



**Resultados e Discussão.** Apenas a primeira plataforma foi certamente visitada pelos macacos-prego. Nas demais, foram encontradas apenas sugestões de sua visita (Tabela 1). A plataforma 2 não foi visitada, mostrando que as plataformas precisam ser colocadas em pontos que façam parte da rota dos animais.

**Tabela 1** – Localização, data de montagem e desmontagem e data da visita dos macacos ou evidências de sua presença (ou de outros animais) nas plataformas.

Plataforma	Montagem	Visita	Desmontagem
1- (armadilha fotográfica)	05/11/08	05/11/08 (Fig. 1)	05/11/08
2- (armadilha fotográfica)	10/11/08	não foi visitada	19/11/08
3 - (armadilha fotográfica)	28/11/08	rápido consumo das frutas entre 04 e 05/12 (Fig. 2 e 3 )	7/12/08
4- (armadilha fotográfica)	17/12/08	marcas de dentes nas cascas de banana 22/12 (Fig. 4)	27/12/08
5- (talco)	15/05/09	pegadas de gambá dia 24/05 (Fig.5)	24/05/09
6- (farinha)	15/06/09	a banana sumiu entre os dias 17/06 e 19/06	24/06/09



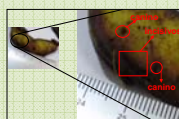
**Figura 1**-Macacos na plataforma 1



**Figura 2**-Plataforma 3, foto de 04/12/08 às 12h e 04min.



**Figura 3** - Plataforma 3, foto de 05/12/2008 às 0h e 29min.

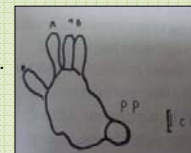


**Figura 4** – Marca de mordida em casca de banana



Outros animais como aves e gambás também foram atraídos.

**Figura 5** - Pegada de gambá encontrada na plataforma 5.



(BECKER & DALPONTE 1991)

Deste modo, estes poderiam ser usados, junto com plataformas, em projetos de reflorestamento, assim como os macacos-prego.

A manipulação ou a passagem pelo trato digestório dos macacos não prejudicou o embrião.



Embora a taxa de germinação não tenha aumentado na maioria das espécies (Tabela 2), as sementes podem ser beneficiadas por sua remoção e adubação. Na maioria das espécies, a velocidade de germinação das sementes de frutos oferecidos foi maior que a velocidade das controle.

**Tabela 2** - Teste de germinação: resultados obtidos, informações bibliográficas e resultados estatísticos

Espécie	%Sementes germinadas		Teste estatístico
	Oferecidas	Controle	
<i>Annona cacans</i>	0	0	-----
<i>Cabralea canjerana</i>	0	0	-----
<i>Cecropia hololeuca</i>	45	32	$x^2 = 6,3(p) = 0.011$ (n= 350)
<i>Cecropia pachystachia</i>	28,5	0	Exato de Fisher - $p(\text{bil.}) = 0,02$ (n=42)
<i>Coffea arabica</i>	10	0	Exato de Fisher - $p(\text{bil.}) = 0,003$ (n= 178)
<i>Cordia ecalyculata</i>	0	0	-----
<i>Endlicheria paniculata</i>	96,5	97,6	Exato de Fisher - $p(\text{bil.}) = 1$ (n=172)
<i>Eugenia uniflora</i>	100	100	-----
<i>Ficus enormis</i>	0	0	-----
<i>Ficus guaranitica</i>	83	75	$x^2 = 1,9(p) = 0.165$ (n=200)
<i>Inga vera</i>	42,5	56,3	$x^2 = 5,2(p) = 0.0228$ (n=174)
<i>Nectandra megapotamica</i>	58,7	52,2	$x^2 = 0,3(p) = 0.529$ (n= 92)
<i>Solanum-granuloso leprosum</i>	0,02	0,07	Exato de Fisher $p(\text{bil.}) = 0, 27$ (n=174)
<i>Zanthoxylum pohlium</i>			Não foi consumido

**Conclusão.** Para aumentar a eficácia das plataformas é interessante conhecer as rotas dos dispersores e colocá-las em pontos estratégicos.

Em algumas espécies, as sementes de frutos oferecidos fungaram menos que as sementes controle. Assim seria interessante a realização de um estudo diferenciando as taxas de contaminação em sementes oferecidas e sementes controle, e relacionando com a germinação.